

PACOTILHA.

Assigna-se este jornal a 30000 por trimestre. Numero avulso 40 rs. Anuncios até cinco linhas gratis para os assignantes. Correspondencias de interesse particular 20 rs. por linha.

Redacção e typographia rua de Nazareth n. 40.

CALENDARIO.

MAIO—31 dias.
(124—241).
Sexta-feira, 6. S. João, patrono dos livreiros.
1859.—Morte de Alexandre Humboldt.
PREA-MAR 0 h. 10 m. da manhã
" 0 " 35 " " tarde.
BAIXA-MAR 6 " 20 " " manhã.
" 6 " 45 " " noite.
Quarto cresc. 7 " 53 " " manhã.

COMMERCIO.

MARANHÃO, 5 DE MAIO DE 1881.
CAMBIOS,
S/ Londres—21 1/2 d. por 1\$
" Portugal—142 a 143 por cento.
" França—440 a 450 reis por franco.
" Estados-Unidos 2320 por peso.

Revista do mercado.

Acções—Da companhia do Gaz venderam-se em leilão a 36% de premio.
Algodão—O preço tem declinado devido ás noticias telegraphicas recebidas de Liverpool.
As ultimas vendas são de 500 rs. o kilo para 1.^a, 2.^a e 3.^a qualidade e 480 rs. para a 4.^a
Arroz—Em casca tem-se vendido de 2\$200 a 2\$200 por 28 kilo.
Assucar—Vendeo-se para especulação todo que existia no mercado aos preços seguintes: 1.^a qualidade 280, 2.^a 230, e 3.^a 200 rs.
Farinha d'agua—Tem sido vendida aos seguintes preços:
Branca de 40 a 50 reis.
Amarella de 80 a 120 "
Couros de viado—Declinão para 2\$200 o kil. devido á baixa que tiveram em New-York.
Gomma—Tem regulado de 100 a 120 rs. por kl.
Milho—As entradas tem sido diminutas vendendo-se de 80 a 85 rs. o kilo.
Tapioca—Sem alteração de 100 a 130 reis por kl. conforme a qualidade.

Directores de semana.

(De 2 a 7 maio.)

BANCO DO MARANHÃO:
Agostinho José Rodrigues Valle.
Antonio Monteiro da Silva.
BANCO COMMERCIAL:
Miguel Joaquim da Rocha.
João Tavares da Silva.
BANCO HYPOTHECARIO:
Manuel José Soares.
Caetano Brandão de Souza.

CAIXA ECONOMICA:

José Rodrigues Vidal Junior.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL:

Adriano de Brito Pereira.

COMPANHIA ESPERANÇA:

Francisco Xavier de Carvalho.

Rendimentos.

Alfandega de 1 a 3..... 12:996\$494
Em 4..... 7:673\$098

20:669\$592

Thesouro de 1 a 4. 1:547\$332

Movimento do porto.

Vapores á sahir.

Caxias e escala—Ipiranga—em 7 ás 5 h. da tarde.
Rio e escala—E. Santo—em 7 ás 4 h. da tarde.

Vapores esperados.

Cayena—Jeune Amiral.
Liverpool e escala—BASIL, em 6 Pará—E. Santo—em 7.

Navios esperados.

De Pernambuco—Vasco da Gama—
—a Moreira & Saraiva.

Do Porto e Ceará—Maria Carolina—
—a Moreira e Saraiva.

Do Porto pelo Rio de Janeiro—FO-
MOSA.—Consignatario, Luiz da S. Pinto.

De Lisboa pelo Pará—ANGELICA.—
Consignatario, Agostinho C. Fragosos.

Avisos maritimos.



Empreza de navegação Moreira da Silva & C.

Movimento das linhas em maio.

Caxias	5 e 21
Mearim	2 e 16
Cajapió	12
Vianna e Monção ...	13
Munim	12
S. Bento	11

Caxias.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para Caxias e escalas, rebocando barcas, no dia 5 de maio as 4 horas da tarde. Recebe-se cargas até as 10 horas da manhã e fecha-se o expediente as 2 horas da tarde.

Mearim.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para o Mearim e escalas, no dia 16 de maio a meia noite, rebocando barcas. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

Cajapió.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para Cajapió no dia 12 de maio ao meio dia, fechando o expediente duas horas antes da partida.

Vianna e Monção.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para Vianna e Monção no dia 13 de maio a meia noite, fechando-se o expediente ás 4 horas da tarde.

Munim.

O vapor *Vezevio*, commandante Pires, sahirá para a Munim até a Manga, no dia 12 do maio as 10 horas da noite, levando a reboque uma barca. Recebe-se cargas até o meia dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

S. Bento.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para S. Bento no dia 4 de maio ás 6 horas da manhã, fechando-se o expediente na vespera a tarde.

Maranhão, 22 de maio de 1881.

Moreira da Silva & C.



Companhia de navegação á vapor do Maranhão Caxias e escala.

Seguirá no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde o vapor «Ipiranga.»
Recebem-se encomendas até á 1 hora da tarde e fecha-se o expediente ás 2.
Maranhão, 2 de Maio de 1881.

Vapor Basil.

Espera-se este vapor até o dia 6 do corrente que depois de pouca demora seguirá viagem para Liverpool com escala.

Pede-se aos donos ou consignatarios dos inflammaveis e mercadorias sobre agua para despachal-os sem demora.

Para carga e passageiros a tratar com

Henry Ariehe
consignatario.

O abaixo assignado

tendo por descuido deixado cahir hontem sobre o batente da casa em que reside a rua do Sol n. 5 algumas chaves presas a uma argola de ferro, pede encarecidamente a quem por ventura as tenha encontrado se sirva de restituil-as ao mesmo abaixo assignado naquela casa ou na rua da Estrella n. 43, que será gratificado querendo.

Maranhão, 4 de Maio de 1881.

Manoel Pinto de Moura.

O abaixo assignado

de presente nesta cidade e em tranzito para a capital de Manaus provincia do Amazonas, declara que nada ficou devendo no interior desta provincia especialmente nas villas do Codó e Coroatá onde morou e foi estabelecido com negocio pequeno e orivesaria por algum tempo.

Entretanto se alguém se julgar seu credor, pede dirigir-se dentro de dois mezes da data deste aos srs. Ricardo de Souza Dias e C., em Maranhão ou ao mesmo abaixo assignado em Manaus afim de serem satisfeitas sem demora, provada que seja á natureza das dividas.

Maranhão, 2 de maio de 1881.

José de Salles Porto.

Aluga-se

a casa de Azilêjo na rua do Egypto.

THEATRO S. LUIZ.

Companhia dramatica dirigida pelo artista
Rodrigues Sampaio.

Domingo, 8 de maio.

7.^a RECITA.

NOVIDADE!

A 1.^a representação da importante comedia-drama em 4 actos:

OS AMIGOS INTIMOS.

Imitação de L. A. Palmeirim da peça franceza—OS INTIMOS—de Victorien Sardou.

PERSONAGENS,

O dr. Gaspar, medico.....	Sampaio.
Julio de Vasconcellos.....	Gaudencio.
Bento da Silveira.....	Passos.
Mauricio.....	Eduardo.
Sebastião Alvarenga.....	Dario.
Paulo de Castro Lourenço.....	Cezar.
Um jardineiro.....	José.
Cecilia, mulher de Julio.....	Joaquim.
Adelaide, sua filha.....	D. Josepha.
Carolina, criada.....	D. Rosa.
Raphael, filho de Bento.....	D. Ludegaria.
José da Maia.....	D. Elisa.
O Morgado do Espinheiro.....	Cordeiro.
Eusebia Alvarenga, mulher de Sebastião.....	Zacharias.
	D. Durcilina.

A scana passa-se perto de Villafraça, na casa de campo de Julio de Vasconcellos.

Principiará ás 8 horas.

A empreza escolheu esta peça de preferencia a qualquer outra, certa de que o illustrado publico maranhense a recebe com accettazione, attendendo ao genero e puro espirito de Sardou.

Os abaixo assignados

declaram para os fins convenientes, que por escriptura publica de 30 de Abril do corrente anno, foi dissolvida a sociedade commercial que girou nesta praça sob a firma de José da Cunha Santos e Filho, ficando elles com o activo e passivo da mesma extincta sociedade de que fiseram parte o finado José da Cunha Santos e entregue a representante do casal do mesmo finado a parte de capital e lucros que lhe pertenciam.

Declaram outro sim que nesta data contrahiram nova sociedade commercial com o Sr. Firmino da Cunha Santos sob a firma de

Cunha Santos e C.

de que todos os socios poderão usar, a qual continuará com o mesmo ramo de negocio da sociedade extincta.

Maranhão, 30 de Abril de 1881.
José Custodio da S. Guimarães.
Raymundo Archer da Silva.
Joaquim da Silva Arôso.

Alugada.

A familia Pinho, á rua da Saude, precisa de uma que seja morigerada e de bons costumes.

Club Phenix

A partida d'este mez, terá lugar na noite de sabbado 14 do corrente.

Maranhão 1 de Maio de 1881.

O presidente

Manoel Vieira Nina.

Aulas nocturnas.

—Calculos, escripturação, francez etc.

—A classe de Francez (fallado e escripto) é dirigida pelo Sr. Luiz Barbosa, que, cinco annos estudante em França, habilitou-se para o ensino.

Collegio de S. Sebastião, rua do Sol, n. 58.

O Mulato.

Romance de Aluizio

Azevedo, só ha presentemente a venda na redacção deste jornal.

CAFÉ DO RIO—

De escolha 1.^a superior fino, Assucar de Pernambuco, de mascavado á branco de 1.^a qualidade, vendem —Lazaro Moreira de Souza e Filho.—
—A rua de Nazareth n. 32.—

Companhia das aguas do Gram-Pará

A lista dos Srs. subscriptores sendo fechada em quinhentos copios de reis, quantia demonstrada pelos orçamentos do Engenheiro da companhia sr. Edmund Compton, sufficiente para a execução da primeira secção das obras a fazer-se; os abaixo assignados, nomeados Agentes da companhia n'esta capital de S. Luiz do Maranhão, convidão, por ordem da Directoria provisoria, residente na capital do Pará, os Srs. subscriptores de accções, residentes nesta cidade, a vir no seu escriptorio, onde acharão seus respectivos recibos, a pagar o deposito de 1 %, sobre as importancias subscriptas, por conta da primeira chamada, em conformidade com o artigo 6.^o dos estatutos da mesma companhia.

Maranhão, 2 de Maio de 1881.

Hoyer e Ribeiro.

Agentes da companhia.

Para Baile.

Lindissimos adornos de celluloid proprios para enfeite de cabeça. Chegaram para a Livraria Commercial de Magalhães & Pinho.

RUA DO TRAPICHE,

Junto ao estabelecimento dos Srs. Martins I mão e C.

Paulino José Car-

neiro & C., pedem aos seus credores que lhes apresentem as suas rontas o mais breve possivel, afim de serem conferidas.

Maranhão 4 de maio de 1881.

Piano de cauda

Vende-se um de Pleyel, expressamente construido para o nosso clima, com boas vozes, e quasi novo. A tratar com Agostinho Valle & Filho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os eleitores do Bacanga.

Em um dos jornaes desta cidade foi publicada uma lista dos eleitores ultimamente qualificados na freguezia de S. Joaquim do Bacanga.

No numero desses eleitores estão os srs. capitão Miguel Archanjo de Lima, Severo Angelo de Souza, Gentil Emiliano de Castro e Antonio da Silva Gomes Braga.

Quanto ao sr. Miguel Archanjo de Lima, seu domicilio é nesta capital, rua de S. Pantaleão, onde reside com sua familia; o facto de ter um sitio no Bacanga não é o que determina seu domicilio, mas o animo deliberado de residir nesta capital, manifestado pelo facto a que nos referimos.

O sr. Severo Angelo de Souza é hoje empregado da thesouraria de fazenda e tem domicilio necessario na sede da repartição, que é nesta capital, onde reside á rua de S. Pantaleão n. Não podia ser qualificado como residente na freguezia do Bacanga.

O sr. Gentil Emiliano de Castro mora tambem na rua das Cajazeiras 3º quarteirão da 2ª freguezia, com sua familia, facto que mostra evidentemente animo deliberado de fixar aqui, e não no Bacanga, seu domicilio.

A respeito do sr. Braga, somos informados de que está aposentado; se está, é claro que elle não podia ser qualificado naquella freguezia, pois reside ha muito tempo, com sua familia na rua de S. Pantaleão n. como se pode provar com seu proprio depoimento prestado em uma justificação, a que se procedeu por occasião das ultimas eleições feitas no Bacanga.

Se poram não está aposentado, como professor de primeiras letras daquelle lugar, e reside nesta capital, sem estar licenciado, que nos conste, nem por isso pode ser qualificado como ali domiciliario, porque o menos que se pode dizer é que não tem domicilio certo.

Ora, a lei de 9 de janeiro é muito clara a respeito; as instrucções expedidas para sua execução em seu art. 30 dizem que o cidadão só poderá ser alistado na parochia, em que tiver seu domicilio, e por isso esses cidadãos não podiam ser alistados como pertencendo a freguezia do Bacanga.

Como ainda não foram publicadas os editaes de que trata o art.

6 § 10 da lei e 33, combinado com a 2ª parte do art. 37 das instrucções ainda não foram publicadas, ainda não é occasião de interpor os respectivos recursos.

Mas como tem havido demora na publicação desses editaes e trazendo essa demora perda de alguns dias do prazo de trinta, dado para o recurso, se esse prazo for contado da data dos editaes e não da sua publicação, pedimos a attenção do dr. juiz de direito alistador para esse ponto com o fim de reclamar contra, se a contagem desse prazo começar daquelle data e não desta.

Um dos eleitores.

Ao publico.

Ha 14 annos que sou empregado no logar de trabalhador da Alfandega, onde sempre mereci dos meus superiores, inequivocas provas de amizade e consideração.

Nunca fui reprehendido e nem sequer soffri a mais leve censura durante o tempo que ahi estive, prova exuberante de que sabia cumprir com os meus deveres,

Hoje porem me vi forçado a deixar esse logar porque assim me exigiu o dever do homem que sabe presar-se e que entende que acima de tudo está a honra.

Mandou-me um sr. 3º escripturario dessa repartição que eu visse o pezo de uma caixa de mercadorias, mas estando eu só e occupado com outros serviços tambem urgentes, não pude de prompto satisfazer a sua ordem, o que deu logar a que um sr. 1º escripturario que alli tambem se achava, julgando-me talvez ainda menos do que um escravo, investiu contra mim, desfazendo-se em insultos e até ameaçando de expulsar-me do logar por mim occupado.

Acostumado ao bom tratamento a que todos nós temos direito e não me tendo ao emprego como as ostras no rochedo, não esperei a pena e desde logo demitti-me, retirando-me da Alfandega.

Eis tudo o que se deu e que faço publico para que não suppeñham as pessoas que me conhecem que outro e não o que venho de expôr foi o motivo porque me despedi do serviço da referida repartição.

Maranhão, 4 de maio de 1881.
Antonio Francisco Ribeiro.

Elle foi, meu peito o diz,
Imagina,
• Dos manchús ao paiz,
Foi ás muralhas da China!
Meu coração tremulento
Se assustava, quando o vento
Se casava á tempestade,
Vendo-o bater o elemento
Em liberdade!

Kin-Fo escutava sempre e nada disse, d'esta vez.
A tankadere terminou assim;

Qual a razão de correres
Traz da opulencia?
Eis a tercia lua! Queres
Longe perder a existencia?
Vem! O bonzo alem já ora
P'ra reunir sem demora
Os dous phenix. Vem! oh! vem!
Vê a amante que te adora
Que amas tambem!

«Sim! talvez! murmurou Kin-Fo, a riqueza não é tudo n'este mundo! Mas a vida não vale a pena experimental-o!»
Meia hora depois, Kin-Fo estava em casa. Os dous estrangeiros, que o seguiram até lá, tiveram de parar.

Kin-Fo dirigio-se tranquilamente para o Kiosque de «Longa Vida.» abriu a porta, fechou-a por dentro e achou-se sózinho n'um pequeno salão, docemente aclarado

OS JORNAES.

Protesta o «Publicador Maranhense» contra a censura que fizemos aos jornaes diarios por não terem noticiado a partida de João Affonso.

Apressamo-nos a pedir desculpa ao respeitavel collega, porem a noticia que s. s. deu a respeito do nosso talentoso comprovinciano, era tão pequenina, e alem disso estava tão escondidinha no cantinho de uma outra noticia, que não é d'espantar que tivéssemos corrido por ella os olhos sem a descobrir.

«Diario do Maranhão.»—Chamamos a attenção do publico para o engraçado artigo que com o titulo—*Os pontos de desembarque*—publica este jornal.

«...visto que, longe de prestarem taes pontos, a commodidade para que são destinados tornam-se deposito dos moradores da visinhança, tronseutes e vadios que de proposito, o fazem.»

Pobre visinhança! pobres transeutes! pobres vadios! e pobre grammatica!

«O Paiz».—Pedimos encarecidamente ao redactor desse conceituado jornal que digne-se informar-nos em particular si aquelle sujeito, que se diz phanatico pelo dr. A. H. Leal tem sempre acesa a furia de que nos deu amostra n'O Paiz de hoje, ou si ella o ferrosamente pelo tempo de lua.

Assim tambem não!—aquillo já não é phanatismo—é hydrophobia!

Linho.

Falleceu hontem e sepultou-se hoje Manuel Antonio Soares.

Em adittamento ás varias reclamações feitas á camara municipal sobre concerto de ruas, pedimos venia para lembrar-lhe que a rua do Machado carece tambem de sua valiosa attenção, visto que as ultimas chuvas escavaram-lhe o leito de maneira a não permittir o facil transitio dos que a frequentam.

• O revm. padre Mirasol assumirá domingo o exercicio da vigaria da Conceição.

Está sendo retocado o scenario do drama maritimo «A Filha do mar»

do pela luz de uma lanterna de vidros despolidos.

Sobre uma meza, feita de um só pedaço de jalde, estava um cofre contendo alguns grãos de opio, misturados com um veneno mortal, um «a proposito» que o rico aborrecido tinha sempre á mão.

Kin-Fo tomou dous d'esses grãos e os introduziu em um d'esses cachimbos de barro vermelho de que se servem habitualmente os fumadores de opio, depois decidio-se a accendel-o.

«Pois que! disse elle, nem a menor commoção, no momento de adormecer para nunca mais acordar!»

Teve um instante de hesitação. «Não! exclamou elle, atirando o chachimbo, que se quebrou no soalho. Quero ter essa suprema commoção, ainda que seja a de esperal.... Quero-a! Hei de tel-a!»
E deixando o Kiosque, Kin-Fo, com um passo mais rapido que de ordinario, dirigio-se ao apozento de Wang.

CAPITULO VIII.

Onde Kin-Fo faz a Wang uma proposta séria, que este aceita uão menos sériamente.

O philosopho ainda não se tinha deitado. Estendido sobre um divan, lia o ultimo numero da *Gazeta de Peking*. E quando as suas

para ser brevemente levado a scena pela 3ª vez no theatro S. Luiz.

• No thesouro provincial, foram sorteadas 150 apolices da divida publica da provincia do valor nominal de 200\$ ficando sujeitas ao juro de 5% aquellas que deixarem de ser recebidas até o dia 10 do corrente.

E' esperado amanhã de Liverpool com escala pelo Havre, Lisboa e Pará, o vapor «Basil».

Os bailes do Club Phenix, Picnic e Terpsichore, terão logar na noite de 14 do corrente.

• O *Figaro* expõe já na sua *Salle des Dépêches* uma colleção de chromos-lithographicos e desenhos feitos em S. Petersburgo por um de seus correspondentes, representando as principaes scenas do assassinio e dos funeraes de Alexandre II, assim como os retratos de todos os soberanos, o do czar morto e do reinante.

A isto é que se pode chamar actividade.

O vapor «O. Mendes» que se está concertando na fundição da Companhia de navegação a vapor, alem de varias modificações por que tem de passar receberá caldeiras e eixo novos.

—O «Gomes de Castro» augmentará mais cinco pés no comprimento e vae ficar com a pòpa redonda.

O «Guaxenduba» renovará o casco e caldeira e soffrerá igual modificação a do «Gomes de Castro» na pòpa.

• Passageiros entrado das Pedreiras no vapor «Itapecurú» em 5 do corrente:

Feliciano Pereira da Silva, d. Maria Ritta de Araujo Franco de Sá.

No vapor «Ipiranga» de Monção em 4:

José Castello Branco da Cruz e 1 escravo, Candido José Ribeiro e 1 escravo, Antonio Marcellino Romeu, Agostinho Raimundo Gomes de Castro.

Da Boa-Vista.—Commendador Antonio Joaquim da Silva Leite e 2 escravos, Joaquim Leandro Ribeiro, e 1 escravo.

De Maracú—João, escravos, Joa-

sobrancelhas franziam-se, é que o jornal dirigia qualquer comprimento á dynastia reinante dos Tsing.

Kin-Fo empurrou a porta, entrou no quarto, lançou-se n'uma poltrona e, sem mais preambulos:

«Wang, disse elle, venho pedir-te um serviço.

—Dez mil serviços! respondeu o philosopho, deixando cahir o jornal official. Falla, falla, meu filho, falla sem receio e, quasquer que sejam, t'os prestarei!

—O serviço que peço, disse Kin-Fo, é d'aquelles que um amigo só pôde fazer uma vez. Depois d'esse, Wang, ficas quite dos nove mil novecentos e noventa e nove outros, e digo-te até que não deves contar com um agradecimento de minha parte.

—O mais habil explicador das cousas inexplicaveis não te comprehendia. De que se trata?

—Wang, disse Kin-Fo, eu estou arruinado.

—Ah! ah! disse o philosopho no tom de quem recebe uma boa noticia.

—A carta que recebi ao voltar de Cantão, prosequiu Kin-Fo, dizia-me que o Central Banco, californense tinha quebrado. Alem d'este yamen e de um milhar de dollars, que podem fazer-me viver

quim Mariano de Almeida, Francisco de Paula Ribeiro, Manuel de Azevedo Aranha, Joaquim da Gama Marques.

De Vianna.—Francisco Messias da Costa, coronel Francisco Pinto do Prado, 2 senhoras e 4 escravos, Francisco Raimundo de Souza, Jocundiano Ferreira Cidreira, Ladislau Moreira Ferreira, Serapião Serra da Silva, João Caetano Borges, José Miguel Ayres da Trindade, Antonio Pinto Dias da Silva Junior.

Realisou-se hoje ás 11 horas da manhã a esperada audiencia criminal do processo de responsabilidade d'O *Pensador*, instaurado a requerimento do reverendo padre Baptista.

Reunidos os srs. juiz, & abriu-se a sessão e procedeu-se a exposição do que se deliberara a respeito de poder ou não fallar o sr. dr. Agésilao P. da Silva sem estar presente o seu constituinte. Decidio-se que podia fallar.

No goso da palavra o digno advogado do padre Baptista declarou não aceitar a responsabilidade apresentada pela parte contraria, visto como estava senhor de documentos que provavam satisfactoriamente não se acharem os apresentados responsaveis nos condições exigidas pela lei.

Em seguida o sr. dr. Agésilao prestou juramento como representante do queixoso e procedeu-se logo ao auto de qualificação do réo.

Depois o senhor juiz procedeu a leitura da queixa fornecida pelo sensor padre Baptista, contra a Redacção d'O *Pensador* acabado o que concedeu a palavra ao senhor doutor Antonio Martiniano Lapenberg.

Então, este distincto advogado, depois de em breves palavras apresentar a obrigação de fazer duas defezas—uma escripta e outra oral, principiou a leitura da primeira, sendo de vez em quando interrompido por calorosas manifestações de applausos.

Quando se achava, porem, no meio da defesa oral, e quando o publico parecia chumbado aos bancos e as galerias, dominado pela mais completa attenção, o senhor juiz interrompeo-o, a pretexto de impor-lhe algumas restricções aos discursos visto como

um ou dous mezes ainda, nada mais me resta.

—Assim, perguntou Wang, depois de ter fitado bem o discipulo, não é mais o rico Kin-Fo quem me falla?

—E' o pobre Kin-Fo, aliás a quem a pobreza não amedronta.

—Bem respondido, meu filho, disse o philosopho levantando-se.

Não terei perdido o meu tempo e o meu trabalho em ensinar-te a sabedoria! Até agora, tu apenas tinhas vegetado sem gosto, sem paixão, sem lutas! Vaes viver d'ora em diante! O futuro mudou! Que importa! disse Confucius e depois d'elle a Talmud, acontecem sempre menos desgraças do que esperamos. Vamos, pois, emfim, ganhar o nosso arroz de cada dia. O *Nun-Schum* ensina: «Na vida ha altos e baixos! A roda da Fortuna gira sem cessar e o vento da primavera é inconstante. Rico ou pobre, saibas cumprir o teu dever! Partamos.»

E realmente Wang, como philosopho pratico, estava prompto a deixar a sumptuosa habitação, Kin-Fo deteve-o.

«Disse, replicou elle, que a pobreza não me amedrontava, mas acresciento que é porque estou decidido a não supportal-a.

(Continúa.)

FOLHETIM.

JULES VERNE.

TRIBULAÇÕES D'UM CHINEZ

NA CHINA.

(Continuação.)

CAPITULO VII.

Que seria muito triste, si não se tratasse de usos e costumes particulares do Celeste Imperio.

Uma joven tankadere, conduzindo a sua barca pelas sombrias aguas do Houang-Pou, cantava assim:

Em minha barca de côres
Adornada,
Com abundancia de flores,
Eu o aguardo inebriada!
E' amanhã seu regresso!
Ao Deus azul eu peço
Que na sua volta o guie,
E faça com que a estrada
Se abrevie!

«Elle volta amanhã! E eu, onde estarei amanhã?» pensou Kin-Fo, abanando a cabeça.

A moça continuou:

este se afastara muito do assumpto primordial.

O senhor Dr. Lapemberg não aaceitou semelhante imposição e apresntou energicamente ao juiz o seguinte dilemma—ou fazer a defeza com toda a liberdade da palavra ou nada dizer sobre o assumpto. E, como o juiz insistisse no que havia dito, o senhor Lapemberg, depois de disputar o direito de sua defeza, calouse, declarando que se retirava para não sancionar com a sua presença uma tal illegalidade.

Foi então concedida a palavra ao senhor Dr. Jansen Mattos, que tambem se achava presente como advogado d'O Pensador.

A defeza do senhor Jansen Mattos limita-se a uma defeza escripta, porem é a mais completa, e a mais brilhante que se pode desejar.

S. S. foi repetidas vezes interrompido pelas expansivas ruidosas manifestações do publico, terminando no meio dos applausos geraes.

Por um folheto que muito brevemente será publicado melhor juizo fará o leitor do merecimento dos discursos proferidos pelos dous illustres advogados.

O senhor D. João H. V. da Silva não orou, porem constanos que s. s. apresentará em 24 horas a sua defeza. Com impaciencia a aguardamos.

Lavrou-se depois um termo do occorrido, lido o qual o senhor Jansen Mattos fez uma reclamação declarando não concordar na parte em que o senhor juiz dizia que o senhor Lapemberg tinha-se afastado do assumpto.

O juiz aaceitou a declaração e mandou disto lavar um termo.

Seguiu-se o inquerito das testemunhas.

Em breve haverá outra audiencia e talvez a questão encontre o seu fim.

O senhor dr. Agesilau P. da Silva retirou-se antes de terminar a sessão.

Sabbado vindouro proceder-se-ha a audiencia para tratar da responsabilidade da *Civilização*, chamada aos tribunae pelo major João M. da Cunha.

O dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão, medico da companhia de aprendizes marinheiros, foi nomeado para servir de medico da guarnição, durante o impedimento de molestia do dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes, delegado do cirurgião mór nesta provincia.

Por ter sido approved no exame a que respondeu, foi provido na serventia da cadeira de primeiras letras da villa da Miritiba, o cidadão Antonio Dorotheu de Campos.

Chegaram os seguintes vapores: «Ypiranga» procedente da linha de Monção—hontem ás 8 horas da noite;

«Itapecurú» da linha das Pedreiras— hoje pela madrugada; «Maranhense» da Barra do

Corda— tambem hoje, ás mesmas horas.

O vapor «Alcantara» em viagem extraordinaria para Parnahyba leva hoje de frete 1,476,290.

O thermometro marcou hoje 26º centigrados.

Amanheceu hoje quebrado o banco que havia á porta da botica do sr. major Policarpo Pinheiro no largo do Carmo.

As passagens nos vapores da companhia brasileira até Pernambuco, e dali para Lisboa nos paquetes inglezes da Mala Real, com escala pela ilha de S. Vicente, custão na 1.ª classe 270\$, e por ida e volta durante um anno 450\$.

Estas passagens são contractadas na agencia da companhia Brasileira desta capital.

Os paquetes inglezes partem de Pernambuco a 14 e 29 de cada mez.

O espectáculo que hoje devia ter logar no theatro com o drama *Os Amigos íntimos*, foi transferido para domingo 8 do corrente, devido á muita chuva que tem havido.

Maria promette á sua Bibi uma boneca, si esta portar-se commódo durante o dia.

Bibi porta-se bem e a noute pede a boneca.

— Amanhã, responde Maria.

No dia seguinte a primeira cousa que Bibi pergunta a mãe logo que acorda é—Mãe, hoje já é amanhã ?!

O casamento do principe Imperial d'Autria e da princeza Estephania da Belgica está definitivamente fixado para 10 deste mez.

A cerimonia será celebrada na capella Saint-Augustin. O rei Leopoldo dos Belgas, a rainha Henriqueta, a princeza Clementina e outras figuras da comitiva acompanharão a noiva. O archiduque Rodolpho irá ao seu encontro em Salzburg.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Chapeus de pello, de seda, p.º homem a 1\$
Bouetos enfeitados, para meninos a 1\$500
Chapeus de setim, para creanças a 1\$
Sapatinhos setem, idem, idem, par a 1\$
Carrinhos de linha de cor, para maquina, um 40 reis.
Gravatas pretas estreitas, duzia a 1\$
Paninho Leão, pessa a 3\$700.
Dito de diversas marcas em 1/2 ditos a 2\$300
Toalhas adamascadas, linho, idem, idem, duzia a 14\$
Bretanhas e esguioes de linho metro 700 a 1\$
Panno de linho quatro larguras para lençoes, metro a 2\$600.
Cambraia transparente, pessa de 3\$ a 5\$
Dita tapada muito fina, de 4\$500 a 5\$500
Oleado para mezas, perfeito, metro, a 2\$500
Brilhantina muito fina, metro a 500.
Gaze branca peças de 15 metros a 6\$
Chales de cores, de 1\$200 a 2\$500
Ligas para senhoras a 500 reis
Ditas para meninas a 209 reis
Costureiros de madeira fina a 3\$
Cambria de uma só cor, metro a 320 reis
Ditas com flores miudas, metro o 320 reis
Gorgurão preto, metro a 2\$000
Callarinho e punhos de linho, lisos, para senhoras, guarnição a 1\$200
Paletots pgetos, de lustrim a 3\$800
Ditos brancos, idem idem a 3\$800
Ditos de cores, idem idem a 4\$
Lrstrim branco e preto, covado o 500 reis
Franjas de seda, peças de 6 metros por 1\$
Requifes de seda, idem idem por 1\$
Peças de 25 metros de liga ou cadaço de lan preta e de cores por 800 reis
Ditas de 25 mtrs. de trancinha de lan a 200
Guarnições de botões de fantasia, para camisas, uma 200
Chapeos de sparterie ricamente enfeitados, para senhoras a 5\$
Ditos de seda, meia cabeça, de 2\$ a 3\$
Ditos de veludo, idem idem a 6\$
Botões de setim de cores para enfeites duzia a 400
Meias cruas, primeira qualidade para homem, duzia a 6\$
Ditas para meninos, duzia a 1\$500
Camisas para homem a 1\$800
Ditas para meninos a 1\$200
Anagoas para meninas a 1\$
Tranças de cabello, inteiriças e sem enchimentos a 10\$
Ditas de pita a 2\$
Ditas de pita, grandes a 3\$
Coques enfeitados a 3\$
Peitilhos de algodão para camisas duzia a 2\$
Ditos finos, duzia a 3\$
Ditos bordados duzia a 4\$

Chitas pompadour gostos lindos, metro 400
Ditas muito finas, metro 440
Lencos de cambraia de linho, finissimos, bainha larga, duzia a 12\$
Ditos idem, idem, proprios para tirar retratos, duzia a 14\$
Cabazes para compras, diversas qualidades, tamanhos e feitios, de preço de 320 a 4\$000
Brim de Hamburgo, do linho de cores, metro a 1\$300
Ditos de algodão branco, metro 600
Panno preto muito fino, metro 6\$
Dito finissimo metro 6\$500
Casemira setim finissima metro 3\$500
Dita tricoret metro 3\$500
Granadina de seda preta, metro 600
Dita de algodão, metro 100
Brim pardo o que ha de melhor, metro de 700 r 1\$200
Casemiras de côres em peças, metro, de 3\$500 a 8\$000
Cortes de dita para calça de 5\$ a 8\$
Crochet de lindos gostos para cartinados de camas e janellas, metro a 2\$
Toalhas para cadeiras, duzia de 15 a 20\$
Cestinhas finas para collegio de 800 a 5\$
Faqueiros de vime a 1\$500
Berços de vime a 5\$
Objectos proprios para crianças aprenderem andar a 2\$
Cestinhas de vime a 320
Chita baptiste, metro a 320
Apparelho de porcellana para lavatorio de 8\$ a 10\$
Ditos de pó de pedra, idem idem a 5\$
Grindons de porcellana a 2\$
Vasos para flores, par, de 4\$ a 8\$
Guarnições de ditos para consolos a 12\$
Figuras de porcellano para ornatos de bancas, par a 8\$
Garrafinhas douradas para toilette a 3\$
Fruteiras rendadas par a 5\$
Ditas de pti de pedra, par a 1\$500
Molheiros idem idem, um 800
Conchas de dito para legumes, uma 500
Escarradores com pés, porcellane, par 4\$
Ditos dourados, sem pés idem idem 4\$
Pratos de porcellano para meza, duzia 3\$500
Ditos travessos grandes idem idem 2\$
Panno de linho adamascado largo para toalhas, metro 2\$800
Fitas de nobroza de cores de 1 a 2 dedos de largura, metro 100
Fitas para cinto, m.ºra a 200
Fivellas de madreperola para enfeites uma a 100
Metim fle côres para forro, metro a 350
Belbutina roxa e azul, metro a 1\$400
Enfeites de crochet, peça de 15 metros a 200

Ditas dr lan de cores, de 15 metros a 200
Grande variedade de extractos finos vidros a 500
Cosmeticos de 300 a 800
Vidros de oleo perfumado de 300 a 700
Sobonetes finos, duzia a 3\$
Ditos de amendoa, duzia a 5\$
Caixinhas de pós d'arroz, uma a 400
Vasos de vidro com dito, um 1\$200
Dito de dito, um a 1\$600
Ditos de porcellana a 2\$
Ramos de flores para cabeça, um 2\$
Ditos muito finos, um a 3\$
Acafates pequenos de 100 a 800
Filó de salpicos d'algodão, metro a 500
Ditos de seda com flores, metro a 500
Lan lisa de uma só cor, metro a 600
Brim de linho liso, metro a 400
Toalhas de linho adamascadas para meza de 10 palmos de largura por 20 de comprimentos, uma 20\$000
Cambraia de linho muito fina, metro a 3\$
Dita de ferro, metoo de 300 a 400
Leques com plumas de 4\$500 a 7\$000
Ditos sem pluma a 5\$000
Liga de seda em peças de 25 metros a 1\$600
Gravrtas de setim idem, uma a 1\$
Ditas a Lavalliere, lindos gostos uma 800
Ditas pretas de ponta larga, uma 500
Ditas estreitas de côres, duzia a 2\$
Fitas de velludo preto em peças de 12 metros n. 6, uma 1\$; n. 8, 1\$200; n. 10, 2\$; n. 50, 2\$800; n. 60, 3\$500; n. 80, 4\$
Punhos de linho para homem, duzia a 8\$
Cellarinhos de dito, duzia a 6\$
Ditos de algodão, duzia a 4\$
Escovãs dara cabelo a 1\$
Brincos de borracha, par a 400
Voltas de ditos, uma 1\$500
Adereces de dita, um 2\$
Pulceiras de dita, par a 1\$
Medalhes de dita, umr 500
Cruzes de vidro preto, duzia a 500
Porta-leques de borracha, um 500
Cortes de tarlatana bordados a seda, um 15\$
Voltas d'aljofra de um fio, uma 800
Ditas de dito de 2 fies, uma 1\$200
Ditas « « « 3 « nma 1\$500
Meios adereços de dito, a 2\$
« « « « a 3\$
Bengalas para homem, de 1\$ a 2\$
Chicotes para cavallo, um 500
Linha de lustro massa de 6 cabeças a 1\$200
Dita frouxa, maço ou 1/4 de kilo por 1\$800
Alfinetes, maço a 1\$400
Retroz de cores, em carrinho, um 200.
Thezouras finas, uma 1\$
Ditas de ponta torta, a 1\$500
Luvas de pellica de 5 botões, par 3\$
Ditas de dita, de 2 botões, par 2\$

Setim de cores, encorpado, metro a 1\$800
Ditos de cores, metro a 800
Sapatinhos abotinados para baptisados, par 1\$500
Toucas de setim ricamente enfeitadas, para baptisados, a 4\$
Ditas de filó, enfeitadas de renda e fitas a 1\$200
Filó d'algodão branco liso, metro 800
Diço muito fino, metro 1\$
Meias muito finas para meninas de 5 a 10 annos, duzia 5\$
Ditas segunda qualidade, duzia 3\$500
Cortes de brim branco entrançado para calça, um 1\$500
Alpaca de cordão para vestidos, a 500
Renda de labirinto em peças de 11 metros peça de 1\$ a 7\$
Chapeos de sparterie, novos, ricamente enfeitados a 4\$
Ditos, idem a 2\$
Ditos para rapaz a 2\$
Grinaldas para noiva a 4\$
Adereços completos, de flores de larangeira, para noivas a 7\$
Bolças de borracha para fumo a 700
Camisas de linho com e sem collarinho, novas, fazenda muito boa, duzia 48\$
Ditas de fustão, duzia 30\$
Ditas de algodão, duzia 30\$
Camisas de flanela, internas, uma 3\$
Ceroulas de dril, fazenda muito boa, duzia 20\$
Rendas valencianas em peças de 11 metros 700 a 1\$200
Dita de seda preta em peças de 11 metros de 3\$ a 5\$
Merinó preto fino, metro 3\$200
Panno de algodão cru, metro de 200 a 300
Chupetas ou boquilhas de espuna e ambar, para cigarros, uma 2\$ a 4\$
Tiras bordadas grande, variedade, de 1\$ a 5\$
Fitas de setim, gorgorão, chamalote e nobreza para todos os preços imaginaveis.
Escovas finas para fato, de 1\$ a 2\$
Guarnições de botões de madreperola, para camisas, de 1\$ a 1\$500
Aguilheiros-canetas, para crochet, um 500
Botões de madreperola para camisa, groza 1\$ a 1\$400
Chales de lan de cor, um 3\$500
Espanadores de pennas, um 1\$800, 2\$800 e 3\$800.
Linha branca em carrinhos de 50 jardas, Chadwick's, duzia 300
Cachenez de lan, um 1\$500
Abotoaduras para collete, uma 200
Meias de lan perna curta, par 1\$400
Ditas « « « comprida, par 1\$800

MARCELLINO PASSOS
27 RUA DE NAZARETH 27
A DINHEIRO A DINHEIRO.

MIL REIS

Finissima popelina de seda dos mais escolhidos gostos, capaz de rivalisar com os toilettes mais ricos de maior luxo.

1:000 REIS O COVADO.

AGOSTINHO VALLE & FILHO

A grande novidade da epocha

são chitas que recebeu a

Loja de modas de Agostinho Valle & Filho.

Entre ellas encontram-se varios padrões verdes em fundos petro, petits-pois, listradas & c.

Defronte do Jardim.

FND FOUQUE & MOJOLI

16 LARGO DO CARMO 16.

Participão a seus numerosos freguezes tanto desta capital como do interior da provincia, que alem d'um grande e variado sortimento

de joias, brilhantes, e relógios;

acabão de despachar um bonito sortimento de objectos de Prata Electrica, a saber:

apparelhos para chá e para almoço, talheres, fructeiras de diversos tamanhos, e tinteiros & c.

MODICIDADE EM PREÇOS.

F.º FOUQUE & MOJOLI.

16 LARGO DO CARMO 16.

DIGESTIVO COMPLETO

VINHO EUPEPTICO

Do Dr VIAL DE RAJAT de Paris

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

CONTENDO OS TRES FERMENTOS DA DIGESTAO
PEPSINA DIASTASE E PANCREATINA

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa

DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & C.º, Droguistas
50, Boulevard Strasbourg, em PARIS
Tomar cuidado com as falsificações.

Artigos de luto.

Chapeos de crepe de seda para senhora.
Veos de seda bordados para chapeo.
Pulseiras, collares e guarnições de borracha.
Franjas de seda e de lã com e sem vidrilho.
Chales de merino, lisos e bordados.
Leques simples e com pluma.
Tudo vende-se barato e a dinheiro no Bon-Marché de Moura Ferro & Pacheco.

AZEITE DOCE DE LISBOA

—PURIFICADO.—
O melhor que se pode desejar em latas de 16 litros—Vendem.
Dantas Lima & C.º
Praça do Commercio. (4)

Mobilia.

Jorge e Silva, ao largo do Carmo, esquina da rua da Paz, antiga casa Villarinho indicão quem precisa comprar uma pequena mobilia com algum uzo. (8)

Casa.

Compra-se uma de morada inteira edificada, ou na rua Grande, ou rua do Paz, ou rua do Sol, que tenha quintal grande. Quem tiver alguma n'essas condições queira dirigir-se ao armazem de Ricardo de Souza Dias & C., rua 28 de Julho n. 22. (1)

Paramentos

para os srs. sacerdotes.

Romeu & Silva participam aos revmº sacerdotes que no seu estabelecimento se encontra sempre paramentos feitos, sendo:

Casulas de todas as côres com seus pertences.

Estolas.
Capas de asperges.
Frontaes.
Umbellas.
Mesa celeste.
Calix de prata para missas (já sagrados)

Ambolas.
Thuribulo e caldeirinha de prata.
Dito de metal.
Galhetas de vidro.
Galões e franjas de seda.
Castiças de metal prateado.

Tambem receberam grande sortimento de galões dourados e prateados, rendas e espregueilhas, lantejolas e canutilhos, veludinho preto o melhor que pode haver tanto em qualidade como em largura, alpaca de todas as côres, fielle para bandeiras, panninho de todas as cores muito fino, setim de Macaú encarnado, proprio para as murgas dos srs. conegos. Podem ser procurados a qualquer hora do dia ou da noite, que sempre os encontrarão prometendo ser cordatos nos preços aos quaes não acharão competidor.

Cartas e cartões para convites, en velopes, coroas mortuarias já collocadas em caixilhos de zinco com mostradores de vidro, grande e variado sortimento de medalhas para tumulos com distico a escolha dos freguezes.

Só se encontra em casa de Romeu & Silva, á rua do Sol n. 43. (6)

Verdadeiras sanguesugas hamburguezas

A ellas freguezes, grandes sortimentos d'estas afamadas bichas, na loja de barbeiro a rua do Trapiche n. 40, applica-se a preço razoavel.

Aos cigarreiros.

Mortalhas em pacote de 10 milhares 2\$000.
Vende José Antonio C. dos Santos.

Palitots.

Palitots de alpaca de cores e pretos para homens; assim como acceta-se encomendas para os mandar fazer e vontade do freguez pelo diminuto preço de 5 a 6\$ ao

BON-MARCHE.

RUA DO SOL N. 15.

Na rua do Sol casa

n. 77 tem uma senhora que ensina primeira letras a meninas e meninos de pouca idade.
Mensalidade modica.

Sola

De muito bda qualidade e a preço razoavel vendem por junto e a retalho, Jorge e Silva, ao largo do Carmo, esquina da rua da Paz, antiga casa Villarinho, (8)

GOMMA.

Na rua dos Afogados n. 141, junto ao canto da rua das Hortas, gomma-se e frisa-se com perfeição. 10-5

Livraria commercial.

De Magalhães & Pinho.

Rua do Trapiche junto á casa dos srs. Martins, Irmãos & C.

Completo sortimento de livros precisos para collegios, instrucções secundarias. litteratura. sciencias, artes, officios e recreios.

Grande deposito de papel, enveloppes, e objectos proprios para escriptorios.

Livros em branco para escripturação, desde o menor até o maior tamanho, riscados ou não.

Imprimem contas, facturas, despachos, cartões de visita ou outro qualquer impresso.

BRINQUEDOS.

Lindas bonecas proprias para mimo, aparelhos dourados, em caixas ricamente enfeitadas, proprios para bonecas.

Grande sortimento de brinquedos com e sem mola.

Os proprietarios contentão-se com pouco lucro em suas vendas. 3-3

Luvras de pellica.

Branca e de côres para sras, vindapelo «Braganza» despacharão-se para a loja do Fonseca defronte do theatro. Letreiro Dourado.

400 RS. O COVADO.

Lans finas de côrees para vestidos, vendem

Filomeno Seabra & C
27 rua de Nazareth 27

CARROS FUNEBRES.

ROMEU & SILVA,

Reconhecendo as vantagens que offerece os enterros a carro tem diliberado modificar os preços, sendo os constantes da Tabela a baixo declarada.

Carro funebre para aduto 1.ª classe 50\$
Dito " " " 2.ª " 30\$
Dito " para anjo 1.ª classe 30\$
Dito " " " 2.ª " 25\$

Os enterramentos a carro tem a vantagem de não ser preciso encommodar muitos amigos e até dispensa os convites por cartas.

Atenção!

Para o Bazar Caxiense, despachou-se um completo sortimento de chapéos de feltro, tanto para homens como para meninos, e em vista da variedade em gosto o freguez não deixará de comprar logo que para isso venha destinado.

José Luiz Ferreira Sobrinho e C.
Rua do Sol canto do Ribeirão (9)

Acções do Banco do Maranhão.

Antonio José d'Almeida, precisa comprar, para uma encomenda,

Canto do Theatra.

ADVOGADO.

JOSÉ VIANNA VAZ.
Rua do Quebra Costa, em frente ao Passo.
Das 11 ás 3.

Amas.

Na rua do Sol n. 52, ha duas para alugar-se; sendo uma com cria e outra sem cria.

Sapateiros

Admitte-se alguns que sejam perfeitos em sua arte, na officina de calçado de Jorge e Silva, ao largo do Carmo, esquina da rua da Paz, antiga casa Villarinho. (3)

Satisfeitos com a concorrência dn cavalheiros do bom tom, que digearão-se buscar o nosso pequeno estabelecimento, para servirem-se d'um copo de serveja fria, ou do ardente cognac um grog etc. em retribuição tambem de dia para dia não poupamos esforços fazendo das fraquezas forças, para melhorar as commodidades onde possão, os de mais exigente paladar, saborearem as especialidades seguintes:
Queijos sempre frescos e apetitosos.

DOCES

De figos—Em caldas e seccos.
De cajú, mangaba, limão, goiaba e cajuly.

Marvão & Irmão.

Barateza sem igual.

Quereis surtir-vos de um tudo, com pouco dinheiro hida a conhecida casa, á rua do Sol canto da da Cruz, de Jo é Antonio Coelho dos Santos, Lá.

ENCONTRAR-ÍIS:

Aguardente muscatel.
Jograc de todas as qualidades.
Jama capim.
Vinhos finos e de Lisboa.
Dito Bordeaux.
Queijos de S. Bento.
Ditos do Ceará.
Peixe em latas.

2rios « »
Manteiga em lata de 1, 2, 1, 7 e 11 ks.
Biscuitos.

Ervilhas.
Figos em latas de 1, 2, 4 libras.
Passas em caixas enfeitadas proprias para mimos.

Ostras em latas.
Leite conde e ido.
Vellas stevina a 500 rs. o maço.

Charutos finos.
Chá Perola a 5\$500 o k.
Dito Preto a 6\$000 « «
Dito Hysson a 4\$800.
Cerveja sempre fria. (5)

Negrinha.

Precisa-se alugar uma de 14 a 16 annos, morigerada e sadia, para serviços de uma casa de familia.

Rua de Sant'Anna, n. 132. (2)

Perús.

Vende-se dois muito gordos, a occasião é propria para a pascoa. Trata-se com Joaquim Francisco Ferreira & C., rua Grande.

Officiaes de charuteiro

Precisa-se de quatro officiaes que saibão trabalhar em charutos depreça, para seguirem para o Pará, garantindo-se irem ganhar mais 100 rs. por cento de charutos, tem mais vantagem que a fabrica trabalhar pelo systema de Hamburgo, podendo o official fazer maior tarefa e trabalho mais perfeito, a tratar com

Agostinho Coelho Fragozo
LARGO DE PALACIO—N. 2. (3)

Maquinas de costura

HOME.

Superior em tudo ás ontras marcas conhecidas nesta cidade, vendem—José Ferreira da Silva Junior & C.

Calçado.

Completo e variado sortimento para ambos os sexos, encontra-se constantemente no estabelecimento de calçado de Jorge e Silva, ao largo do Carmo, esquina da rua da Paz, antiga casa Villarinho. (9)

Maranhão, typ. da PACOTILHA imp. por Antonio Auger da Silva.